

III FESTIVAL  
**JAZZ**  
MARINHA GRANDE

11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

Organização





11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

Organização



**CÉSAR CARDOSO**  
DIRETOR DO FESTIVAL



*Nasceu em 1982 em Leiria e aos 7 anos inicia os seus estudos musicais.*

*Frequentou a classe de Saxofone clássico no Orfeão de Leiria com o prof. Alberto Roque, onde concluiu o 8º grau. De destacar a sua passagem pela Escola de Jazz do Hot Clube de Portugal entre 2004 e 2008, onde trabalhou com Jorge Reis e Pedro Moreira.*

*Em Maio de 2008 foi escolhido para representar Portugal na European Colours Jazz Orchestra em Itália.*

*Em 2010 gravou o seu próprio disco, "Half Step", em quinteto com os músicos Bruno Santos, Filipe Melo, Demian Cabaud e Bruno Pedroso. Em 2015 gravou o seu segundo disco de originais chamado "Bottom Shelf", em quarteto com Bruno Santos, Demian Cabaud e André Sousa Machado.*

*É membro do grupo Desbundixie Dixie Band, da Big Band do Hot Clube de Portugal, diretor artístico e mentor da Orquestra Jazz de Leiria e lidera o seu próprio quarteto.*

*Já tocou com grandes nomes do Jazz nacional e internacional, como João Moreira, Jorge Reis, Claus Nymark, Alexandre Frazão, Bernardo Moreira, Lars Arens, Filipe Melo, Bruno Santos, Afonso Pais, Nelson Cascais, Bruno Pedroso, Pedro Moreira, André Sousa Machado, Julian Arguëlles, Maria João, Mário Laginha, Bernardo Sasseti, Zé Eduardo, Perico Sambeat, Rosario Giuliani, John Ellis, entre outros.*

*É licenciado pela Escola Superior de Música de Lisboa, no curso superior de Jazz, e é atualmente professor de saxofone, teoria, combo e big band na Escola de Jazz Luiz Villas-Boas – Hot Clube de Portugal.*



11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

11 NOV . 21h30

Organização



**APRESENTAÇÃO  
DA 3ª EDIÇÃO DO  
FESTIVAL E DOS  
COMBOS DAS  
OFICINAS DE JAZZ**



11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

Organização



17 NOV . 21h30

## JOÃO BARRADAS TRIO

*João Barradas é um dos mais conceituados e reconhecidos acordeonistas europeus, movendo-se, simultaneamente, entre a música Clássica, o Jazz e a música improvisada.*

*Venceu alguns dos mais prestigiados concursos internacionais, dos quais se destacam, entre outros, o Troféu Mundial do Acordeão, que vence por duas vezes, o Coupe Mondiale de Acordeão, o Concurso Internacional de Castelfidardo e o Okud Istra International Competition.*

*João Barradas é uma das figuras de maior destaque no acordeão Jazz, tendo gravado para a editora nova-iorquina Inner Circle Music e colaborado com diversos músicos de renome, nomeadamente com Greg Osby, Gil Goldstein, Fabrizio Cassol, Mark Colenburg, Jacob Sacks, Rufus Reid, Federico Malaman, Philip Harper, Bobby Sanabria, Tommy Campbell, Sérgio Carolino, Pedro Carneiro, entre muitos outros.*

*Em 2016 grava, com a Inner Circle Music, o seu primeiro álbum enquanto líder: "Directions" conta com a produção de Greg Osby e com as participações de Gil Goldstein e Sara Serpa.*

*Apresenta-se em Trio com os músicos André Rosinha e Bruno Pedroso.*

Ficha Artística

João Barradas – Acordeão

André Rosinha – Contrabaixo

Bruno Pedroso - Bateria

Classificação Etária | M/6

Duração | Aprox. 60m



11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

Organização



18 NOV. 21h30

## MÁRIO LAGINHA TRIO

*Mário Laginha não é o homem dos sete instrumentos, porque o seu instrumento é o piano, mas o pianista gosta de navegar pelos muitos mundos sonoros que fazem o planeta música. Basta espreitar para os discos que gravou com a cantora Maria João, marcados pela linguagem do jazz, mas por onde perpassam influências que vão da música portuguesa e a clássica (sobretudo no disco a solo "Canções e Fugas"), até à pop anglo-saxónica ou às músicas brasileira e africana, para percebermos que estamos perante um músico que não gosta de ser catalogado em categorias estanques.*

*No trio que mantém com o contrabaixista Bernardo Moreira e o baterista Alexandre Frazão, com quem gravou até agora 2 discos, Mário Laginha mantém esse gosto pela mistura, pela diversidade e pelo risco. No caso de "Espaço" (2007), o ponto de partida foram conceitos mais ou menos abstratos relacionados com a arquitetura, que serviram para criar um conjunto de temas com designações próximas da linguagem dos arquitetos e urbanistas - "Tanto espaço", "Escada", "Plano", "Vazio urbano", de que resultou um disco imediatamente classificado pela crítica da especialidade como do melhor jazz alguma vez feito entre nós.*

Ficha Artística

Mário Laginha – Piano

Bernardo Moreira – Contrabaixo

Alexandre Frazão – Bateria

Classificação Etária | M/6

Duração | Aprox. 60m



11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

Organização



24 NOV . 21h30

# ANDRÉ FERNANDES "CENTAURI"

*Qualquer alma que devote o mínimo de atenção às movimentações jazzísticas portuguesas da última década e meia sabe que, quando se fala de guitarristas, há um nome que se destaca acima de qualquer suspeita: André Fernandes.*

*Exímio instrumentista e dotadíssimo compositor, já tocou com uma miríade de enormes jazzmen nacionais e estrangeiros que lhe elogiam a originalidade (Lee Konitz, Mário Laginha, Maria João, Bernardo Sassetti, David Binney entre outros), a vitalidade e a versatilidade artística. Incansável obreiro do jazz local - não apenas como músico, mas também como mentor da editora Tone Of A Pitch - André Fernandes tem um novo grupo, depois de "Dream Keeper", projecto internacional que mereceu as melhores críticas dentro e fora de portas. "Centauri" junta Fernandes a dois dos mais talentosos e jovens saxofonistas portugueses, José Pedro Coelho e João Mortágua, e a uma das mais jovens e requisitadas secções rítmicas nacionais em Francisco Brito e João Pereira.*

*Ficha Artística*

*André Fernandes: Guitarra e Composição*

*José Pedro Coelho: Saxofone Tenor e Soprano*

*João Mortágua: Saxofone Alto e Soprano*

*Francisco Brito: Contrabaixo*

*João Pereira: Bateria*

*Classificação Etária | M/6*

*Duração | Aprox. 60m*



11 a 25  
NOV  
2017

TEATRO STEPHENS

Organização



25 NOV . 21h30  
DEMIAN CABAUD  
QUINTETO

*O quinteto de Demian Cabaud segue uma premissa de Kandinsky: "Não devemos tender à limitação, mas à libertação, pois só a liberdade nos permite acolher o futuro". É com esta perspetiva de reinvenção do jazz que o contrabaixista e compositor de origem argentina, mas residente em Portugal há 15 anos, convida os músicos Ariel Bringuéz, Xan Campos e o lendário Jeff Williams a conceber e executar uma visão musical da liberdade em que a improvisação é predominante, percorrendo inesperados caminhos entre os espaços da ordem e do caos, do concreto e do abstrato, do sossego e do desassossego.*

*Trata-se de uma música "fresca, que vive cada momento e nunca se repete".*

Ficha Artística

Demian Cabaud - Contrabaixo

Ariel Bringuéz - Saxofone tenor

Xan Campos - Piano

Jeff Williams - Bateria

Iago Fernandez - Bateria

Classificação Etária | M/6

Duração | Aprox. 60m

III FESTIVAL  
**JAZZ**  
MARINHA GRANDE

